

Rio Iaco Participações S.A.

CNPJ nº 06.990.482/0001-50

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota Explicativa	2014		2013	
		2014	2013	2014	2013
Circulante		36.333	25.863	121.838	97.114
Caixa e equivalentes de caixa	3	4.836	20.982	-	6
Impostos a recuperar		6.213	-	121.838	97.108
Outros créditos		-	4.881	1.656.500	1.656.500
Partes relacionadas	5	25.284	-	6	1.656.500
Não Circulante		313.081	853.409	7 (1.428.924)	(874.342)
Investimentos	4	1.630.000	1.630.000	403.751	163.501
(-) Provisão para perdas	4	(1.316.919)	(793.177)	-	112.000
Partes relacionadas	5	-	16.586	(1.832.675)	(1.149.843)
TOTAL DO ATIVO		349.414	879.272	349.414	879.272

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de reais - R\$)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A **Rio Iaco Participações S.A.**, constituída em 03 de dezembro de 2010, é uma pessoa jurídica de direito privado brasileiro, organizada sob a forma de sociedade empresária tipo anônima com sede em São Paulo, Estado de São Paulo na Rua Henrique Schaumann, 270/278 sobreloja sala Rio Purus, parte e tem por objeto a administração de bens próprios e a participação no capital social de outras sociedades. Sua principal participação é na CSN - Cia. Siderúrgica Nacional onde detém 4,19% do capital social votante. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria, em 06 de março de 2015.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1) Base de preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

2.2) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa referem-se a depósitos em conta bancária e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4) Ativos financeiros

2.4.1) Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

2.4.2) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos" no período em que ocorrem. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários classificados como disponíveis para venda são reconhecidos no patrimônio.

Os dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito da Companhia de receber dividendos.

O valor justo dos ativos financeiros com cotação pública é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

2.5) Provisões, passivos e ativos contingentes

Uma provisão é reconhecida, quando como resultado de um evento passado, a Companhia tenha uma obrigação presente e legal que pode ser estimada de modo confiável, e com provável saída de benefícios econômicos para sua quitação.

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações contábeis, exceto quando seja provável que esses ativos venham a dar origem a um aumento em recursos que incorporem benefícios econômicos.

As provisões quando constituídas levam em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição. Em dezembro de 2013 não há processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perdas possíveis, ou prováveis de natureza relevante.

2.6) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%.

2.7) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Determinados ativos estão sujeitos à revisão de perda ao valor recuperável (*impairment*). As despesas com perda de valor recuperável são registradas quando existirem evidências claras de perda de valor recuperável, ou de não recuperabilidade do custo dos ativos.

2.8) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente, de recebimento ou pagamento.

a) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

b) Receita de dividendos

A receita de dividendos é reconhecida quando o direito de receber o pagamento é estabelecido.

2.9) Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Contas	2014	2013
Bancos	859	57
Aplicações financeiras	3.977	20.925
Total	4.836	20.982

4. INVESTIMENTOS

Aquisição de ações

Em 17 de dezembro de 2010, a Companhia adquiriu 58.193.503 ações ordinárias de emissão da Companhia Siderúrgica Nacional representando aproximadamente 3,92% do capital social da mesma.

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia obteve a cotação das ações negociadas no mercado e constituiu uma provisão para perdas no montante de R\$ 1.316.919 mil (R\$ 793.825 mil em 2013).

5. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

• Banco Fibra

O Banco Fibra S.A. está sob a mesma estrutura de controle da Rio IACO PARTICIPAÇÕES S.A., e as transações financeiras com esse banco estão limitadas a movimentações em contas correntes e aplicações financeiras tipo CDB. Os saldos das transações entre a entidade e o Banco estão demonstrados a seguir:

Empresa	Ativo		
	Bancos conta movimento	Aplicações financeiras	Total
Banco Fibra S.A.			
Total 31 de dezembro de 2014	2	3.977	3.979
Total 31 de dezembro de 2013	1	20.925	20.926

• Mútuos

Os principais saldos de passivos em 31 de dezembro de 2014, relativas às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia e outras partes relacionadas e são demonstrados como segue:

Partes relacionadas	31/12/2014	31/12/2013
	Ativo circulante	Ativo circulante
Vicunha Siderurgia S.A. (a)	13.508	-
Cia. Siderúrgica Nacional (b)	11.776	-
Elizabeth S.A. Indústria Têxtil	-	9.483
Clarice Steinbruch	-	7.103
Total	25.284	16.586

(a) Refere-se à cessão de direito de uso de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social à VICUNHA SIDERURGIA no valor de R\$ 13.508 sendo R\$ 9.933 referente prejuízo fiscal e R\$ 3.575 de sua base de cálculo negativa da CSLL.

(b) Dividendos a serem recebidos em 2015 sobre ações da Cia. Siderúrgica Nacional.

6. DEBÊNTURES

Em 31 de maio de 2011, ocorreu a 1ª emissão para distribuição pública, em série única de até 3.340 debêntures quirográficas, nominativas, escriturais e não conversíveis em ações, com garantias adicionais reais e fidejussória, com valor nominal unitário de R\$ 500.000. As debêntures terão prazo de vigência de dez anos, com vencimento em 31 de maio de 2021. Em 14 de junho de 2011 foram subscritas e integralizadas 3.313 debêntures totalizando R\$ 1.656.500.000, sendo que o saldo das debêntures não subscritas e não integralizadas foram canceladas naquele ato.

O valor nominal de cada uma das debêntures será pago em 5 (cinco) parcelas iguais, anuais e sucessivas, cada uma no valor correspondente a 20% do valor nominal de cada uma das Debêntures, devidas em 31 de maio de 2017, em 31 de maio de 2018, em 21 de maio de 2019, em 31 de maio de 2020 e na data de vencimento.

A remuneração de cada uma das debêntures será a seguinte:

I. atualização monetária: o valor nominal não será atualizado monetariamente.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	2014		2013	
		2014	2013	2014	2013
Receitas Operacionais		840.404	995.421		
Receitas financeiras	10	33.718	55.596		
Outras receitas operacionais	4	793.177	939.825		
Receitas não operacionais	11	13.508	-		
Despesas Operacionais		(1.523.236)	(949.896)		
Despesas administrativas/gerais		(474)	(3.232)		
Despesas financeiras	10	(205.843)	(153.487)		
Provisão para perda de investimentos	4	(1.316.919)	(793.177)		
Resultado Operacional		(682.832)	45.524		
Lucro (Prejuízo) do Exercício		(682.832)	45.524		

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais - R\$)

	Capital Social	Adiantamento para futuro aumento de Capital	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	5.501	158.000	(1.195.368)	(1.031.867)
Aumento de capital	158.000	(158.000)	-	-
Adiantamento para aumento de capital	-	112.000	-	112.000
Lucro do exercício	-	-	45.525	45.525
Saldos em 31 de dezembro de 2013	163.501	112.000	(1.149.843)	(874.342)
Aumento de capital	240.250	(112.000)	-	128.250
Prejuízo do exercício	-	-	(682.832)	(682.832)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	403.751	-	(1.832.675)	(1.428.924)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais - R\$)

	2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) do exercício	(682.832)	45.525
Ajustes por		
Reversão provisão para perda de investimentos	(793.177)	(939.825)
Provisão para perda de investimentos	1.316.919	793.177
	(159.090)	(101.123)
Variações no Capital Circulante		
Impostos a recuperar	(1.340)	-
Impostos a recolher	(6)	6
Juros sobre debêntures a pagar	24.731	14.996
Partes relacionadas	(8.691)	(16.597)
Outros créditos	-	9.815
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	(144.396)	(92.903)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Aumento de capital	128.250	112.000
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Financiamentos	128.250	112.000
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(16.146)	19.097
Caixa e equivalentes no início do exercício	20.982	1.885
Caixa e equivalentes no final do exercício	4.836	20.982
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(16.146)	19.097

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

II. juros remuneratórios: sobre o saldo devedor do valor nominal de cada uma das Debêntures incidirão juros correspondentes a variação acumulada de 114,75% das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis.

7. PASSIVO A DESCOBERTO

Capital Social

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 25.03.2014 foi aprovado aumento de capital no montante de R\$ 112.000, passando o capital social de R\$ 163.500 para R\$ 275.501. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 25.09.2014 foi aprovado aumento de capital no montante de R\$ 128.250 passando o capital social de R\$ 275.501 para R\$ 403.751. O capital está representado por 403.750.500 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

8. CONTINGÊNCIAS

A Companhia não está envolvida em processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente o resultado de suas operações.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A empresa não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros e derivativos em 31 de dezembro de 2014.

10. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

Os encargos financeiros apropriados ao resultado estão demonstrados abaixo:

Descrição	2014	2013
Despesas financeiras		
Juros passivos	205.825	153.480
Despesa bancária	16	-
IOF	2	7
Total	205.843	153.487
Receitas financeiras		
Dividendos	28.739	24.348
Rendimentos aplicações	3.709	494
Receita juros sobre capital próprio	-	29.936
Juros recebidos	1.270	818
Total	33.718	55.596

DIRETORIA

DOROTHEA STEINBRUCH – Diretora Presidente

ELISABETH STEINBRUCH SCHWARZ – Diretora Superintendente

BENJAMIN STEINBRUCH – Diretor Superintendente

RICARDO STEINBRUCH – Diretor Superintendente

NILZA APARECIDA HILÁRIO – Contadora - CT CRC 1SP179206/O-8

continua...